

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AMBIENTAL PPEAMB - UFRPE

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (2021-2028)



Prof. Dr. Marcus Metri Corrêa
Recife, março 2025

1. DINÂMICA E TEMPORALIDADE UTILIZADA PARA SUA ELABORAÇÃO

O Planejamento Estratégico 2020-24 foi desenvolvido de forma participativa, remota, sendo este processo fortemente impactado pela ocorrência da pandemia do Covid (2020-21). Este processo foi colaborativo, com ausculta da comunidade acadêmica, pela concertação da Comissão Interna Permanente de Planejamento e Avaliação, com aplicação de formulário docs. Os trabalhos iniciaram em 2020, partindo da reavaliação do Planejamento Estratégico 2017-20, com a redefinição dos objetivos do Planejamento Estratégico a partir Ficha de Avaliação do Relatório do Sucupira e do Caderno de Área; atualização das estratégias; avaliação e escolha das metodologias; e definição das metas.

Os passos operacionais foram:

(i) definição dos objetivos do planejamento estratégico 2020-2024: foi observada a (i.a) melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa, com o aumento da produção científica, da qualidade das dissertações, e da relevância social das pesquisas; (i.b) fortalecimento da internacionalização, visando ampliar a colaboração com instituições estrangeiras, a participação em eventos internacionais e a atração de alunos e pesquisadores estrangeiros; (i.c) o aprimoramento da gestão, otimizando os processos administrativos, a alocação de recursos e a comunicação interna e externa; (i.d) a expansão da infraestrutura, visando melhorar as instalações físicas, os equipamentos e os recursos tecnológicos disponíveis para alunos e pesquisadores; e (i.e) o aumento da visibilidade e do impacto social, por meio da divulgação das atividades do programa para a sociedade, estabelecendo parcerias com empresas e organizações, e contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional.

(ii) estratégias de envolvimento da comunidade acadêmica, (ii.a) por meio da realização de reuniões e workshops que promovessem debates e discussões sobre os desafios e oportunidades do programa, e incentivassem a participação de alunos, professores, funcionários e ex-alunos; (ii.b) além da criação grupos de trabalho, buscando formar equipes multidisciplinares para analisar dados, elaborar propostas e monitorar o andamento do plano; (ii.c) além do uso de ferramentas online: como plataformas digitais para coletar sugestões, divulgar informações e facilitar a comunicação entre os participantes; e (ii.d) a promoção da transparência, por meio da divulgação dos resultados do planejamento para toda a comunidade acadêmica, e o incentivo ao acompanhamento e à avaliação das ações implementadas.

(iii) escolha das metodologias, Análise SWOT e Matriz de Responsabilidade - RAC:I: R (Responsável) - a pessoa ou equipe que executa a tarefa; A (Aprovador) - a pessoa que aprova a conclusão da tarefa; C (Consultado) - as pessoas que fornecem informações ou opiniões para a tarefa; e I (Informado) - as pessoas que são mantidas informadas sobre o progresso da tarefa.

(iv) definição das metas e das ações, foram (iv.a) estabelecidas metas claras e mensuráveis, por meio do uso de indicadores de desempenho para acompanhar o progresso do programa em relação aos seus objetivos; (iv.b) Criação de um plano de ação detalhado, com a definição das responsabilidades, dos prazos e dos recursos necessários para cada ação; e (iv.c) a priorização das ações concentre os esforços nas ações que têm maior impacto e viabilidade. No (v) Monitoramento dos indicadores e alcance das metas, ocorreu o (v.a) acompanhamento do andamento das ações, por meio do monitoramento dos indicadores de desempenho e dos resultados das ações implementadas; a (v.b) realização de avaliações periódicas, buscando mensurar o impacto do plano no desempenho do programa, e a necessidade de ajustes e correções; e a (v.c) comunicação dos resultados, via divulgação dos resultados do monitoramento e da avaliação para a comunidade acadêmica, e utilização das informações para aprimorar o planejamento.

As Metas atreladas ao Planejamento Estratégico 2025-28 estão vinculadas às diretrizes especificadas na Análise de Swot, articulando com as diretrizes do Planejamento Estratégico da UFRPE. Estas ações estratégicas do PPEAMB estão dimensionadas nas temporalidade curto (1 ano), médio (2 a 3 anos) e longo (4 a 5 anos) prazos.

2. INTEGRAÇÃO COM O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA INSTITUIÇÃO E AS NECESSIDADES DO PROGRAMA, INCLUINDO AÇÕES INSTITUCIONAIS DE APOIO LOGÍSTICO OU FINANCEIRO ACESSÍVEIS AO PROGRAMA.

O PPEAMB tem a missão: “Formar profissionais de excelência que possam promover o avanço do conhecimento científico e tecnológico da Engenharia Ambiental na área de Tecnologia e Gestão do Meio Ambiente”. Quanto a visão, pretende: “Ser reconhecido como um programa de excelência na formação acadêmica lato sensu na área de Engenharia Ambiental, tendo relevantes contribuições à sociedade na formação de estratégias, técnicas e produtos que elevem a sustentabilidade socioambiental”.

São objetivos do PPEAMB: (i) Fornecer base técnico-científica que permita o profissional em formação a reconhecer, avaliar e mitigar os impactos ambientais resultantes de ações antropogênicas que levam à degradação dos recursos naturais e do meio ambiente; (ii) Propiciar as condições para a formação e aperfeiçoamento de docentes e pesquisadores na área de engenharia ambiental; (iii) Fortalecer a interação entre a pós-graduação e os cursos de graduação da Universidade Federal Rural de Pernambuco; (iv) Proporcionar o intercâmbio nacional e internacional de alunos, docentes e pesquisadores com as melhores universidades do Brasil e do mundo; (v) Estimular a interação entre universidade, empresas, governo e setores públicos e privados representativos da sociedade; (vi) Apoiar o caráter de inovação tecnológica por meio do desenvolvimento de produtos e suas respectivas patentes dentro da legislação pertinente; e (vii) Proporcionar a difusão dos resultados de pesquisa.

Por outro lado, o Planejamento Estratégico 2021-2030 da UFRPE estabelece linhas norteadoras para as diversas atividades acadêmicas nos diferentes níveis de graduação e pós-graduação. No campo da pesquisa, vislumbra: (i) a expansão de atividades de pesquisa e inovação; (ii) o incremento nos índices de produção científica de docentes; tutores e discentes; (iii) o aumento de indicadores quanti/qualitativos na organização de projetos de pesquisa, (iv) a formação de grupos de pesquisa e (v) a promoção e participação de docentes, tutores e discentes em eventos científicos. Observando o alinhamento ao Planejamento Estratégico institucional, o PPEAMB promoveu discussão com a comunidade acadêmica, seguindo os passos metodológicos definidos pela Comissão.

A UFRPE conta com o Programa Rural em Movimento - PRM, normatizado pela Resolução 701/2024 - CEPE, fornece suporte logístico e o apoio institucional para o desenvolvimento de projetos acadêmicos, disponibiliza automóveis e combustível para transporte de servidores e estudantes da UFRPE e demais membros da equipe de qualquer tipo de projeto acadêmico. O PRM também prevê, além do uso de automóveis oficiais, a possibilidade de contratação, pela universidade e, excepcionalmente pelo coordenador do projeto, de serviço de locação de veículos para atendimento às demandas no âmbito do programa. O PRM democratiza o suporte logístico a todo e qualquer tipo de projeto acadêmico que esteja em conformidade com as normas institucionais.

3. ANÁLISE DE SWOT DO PPEAMB

O Planejamento Estratégico do PPEAMB está focada em 9 diretrizes:

(i) Expansão de atividades de pesquisa e inovação, a análise do Ambiente Interno é:

FORÇAS:

- ter corpo docente multidisciplinar que denota sinergia entre áreas de conhecimento;
- trabalhar com convergência em temas emergentes para a Engenharia Ambiental;
- apresentar articulação com a iniciativa privada, em particular com setores que fazem parte do planejamento Estratégico do governo do estado de Pernambuco, no que tange aos Setores Produtivos específicos (Setor da Cerâmica Vermelha, Resíduos Eletroeletrônicos; Mariscagem);
- apresentar proatividade na busca de apoio financeiro e institucional;
- o potencial sinérgico entre as dissertações e linhas de atuação foi mais elevado.

FRAQUEZAS:

- áreas temáticas e temas emergentes vinculadas à Engenharia Ambiental nos setores produtivos que ainda não são objeto de pesquisa do PPEAMB.

ESTRATÉGIAS: O PPEAMB emvidou esforços no quadriênio 2020-24 para ter projetos de pesquisa guarda-chuva, sinérgico das diversas competências temáticas presentes no corpo docente, expandindo áreas de atuação para temas emergentes. Houve rodada de seminários internos vinculados às três áreas temáticas:

(i) tecnologias inovadoras e sustentáveis na gestão dos resíduos sólidos, líquidos e gasosos (estabelecer novas práticas de gestão dos resíduos com tecnologias inovadoras, sustentáveis e circulares nos diversos processos produtivos, buscando diminuir impactos potenciais e a pressão sobre os recursos naturais, relativo a resíduos sólidos, líquidos e gasosos na produção industrial, setor de serviços e em ambientes urbanos);

(ii) gestão de recursos naturais e energéticos para a melhoria da sustentabilidade processual (buscar formas de uso sustentável dos bens naturais, elevando a eficiência e eficácia processuais);

(iii) fortalecimento do polo industrial têxtil do agreste de Pernambuco (desenvolvimento de pesquisas com potencial inovador nas diversas áreas do conhecimento, com vistas a estabelecer uma relação próspera entre o setor produtivo/industrial e a academia).

ESTRATÉGIAS FUTURAS (2025-28)

CURTO:

- Mapeamento de oportunidades, identificação de áreas de pesquisa e inovação com potencial de impacto imediato

Meta: 3 áreas identificadas

- Identificação de Jovens Doutores

Meta: 1 Jovem Doutor identificado por linha de atuação do PPEAMB

- Criação de grupos de trabalho multidisciplinares para desenvolver projetos específicos, aprofundar a articulação interinstitucional com a iniciativa pública e privada.

Meta: 1 grupo de trabalho

- Implementação de ferramentas de gestão (softwares abertos) e metodologias para otimizar o fluxo de trabalho entre os pesquisadores do PPEAMB, buscando encontrar interfaces.

Meta: 1 metodologia de trabalho

- Realização de workshops/lives, discutir linhas emergentes e capacitar os pesquisadores em temas relevantes na esfera internacional, articulando a pesquisa e a inovação, com a participação de outras instituições

Meta: 2 workshops/lives por ano

- Busca por financiamento nacional quanto em entidades internacionais, via exploração de editais e programas de apoio à pesquisa e inovação.

Meta: 2 propostas submetidas

MÉDIO:

- Desenvolvimento de projetos multidisciplinares e interinstitucionais e identificação de novas parcerias, com foco em projetos de pesquisa de médio prazo.

Meta: 1 projeto estruturado

- Parcerias com universidades e centros de pesquisa nacionais e internacionais, estabelecendo colaborações para ampliar a expertise e os recursos disponíveis.

Meta: 1 parceria em exercício

- Melhoria dos laboratórios e infraestrutura geral, por meio de diálogo com a gestão central da UFRPE e busca de formas de investimento público-privadas em infraestrutura para pesquisa e inovação.

Meta: 1 laboratório com melhorias estruturais

- Participação em eventos nacionais e internacionais, visando divulgar as linhas de pesquisas, avanços encontrados e fortalecer a rede de contatos.

Meta: 1 participação em congresso nacional ou internacional por ano, por linha de pesquisa do PPEAMB

LONGO

- Fortalecimento dos Grupos de Pesquisa cadastrados pela UFRPE e certificados pelo CNPq para abrangerem pesquisas em inovação tecnológica, e parcerias com Centros de Inovação nacionais e internacionais.

Meta: 1 linha de pesquisa em inovação em tecnologia por Grupo de Pesquisa

- Desenvolvimento de tecnologias disruptivas, por meio de pesquisas de longo prazo com potencial de transformação.

Meta: 1 linha de pesquisa em tecnologia disruptiva por Grupo de Pesquisa

- Internacionalização das atividades de pesquisa, expandindo a atuação para outros países e mercados.

Meta: 1 parceria com entidade internacional por linha de pesquisa do PPEAMB

- Criação de programas de especialização, para auxiliar na formação inicial na esfera da pós-graduação

Meta: 1 Curso de especialização em tema da Engenharia Ambiental

(ii) Incremento nos índices de produção científica de docentes; tutores e discentes

FORÇA:

- empenho dos docentes e discentes na elevação da escrita científica
- dissertações de alto padrão acadêmico
- livre acesso a publicações internacionais

FRAQUEZA:

- falta da fluência do inglês por parte de alguns docentes e discentes

ESTRATÉGIAS: Articulações inter-institucionais, participação em eventos científicos internacionais, realização de cursos em língua estrangeira e busca de financiamento para pós-doutoramento no exterior. Neste sentido, destaca-se as iniciativas: (i) integração do com programa PRINT/Capes buscando o estabelecimento de pesquisa em cooperação, assim como elevação do intercâmbio de pós-graduandos; (ii) participação regular em eventos internacionais, colaboração de pesquisadores internacionais; (iii) participação em comitês de discussão de políticas e acordos internacionais, visando a elevação da inserção internacional do PPEAMB em rodadas de negociação vinculadas especialmente a Agenda 2030, ao estudo dos indicadores de sustentabilidade, a estruturação e estratégias transnacionais no campo do consumo sustentável e na busca por parcerias internacionais.

ESTRATÉGIAS FUTURAS (2025-28)

CURTO:

- Promoção de eventos sobre escrita científica, submissão de artigos e uso de ferramentas de pesquisa, como bases de dados e softwares de gerenciamento de referências

Meta: 1 evento por ano.

- Realização de workshops sobre ética na pesquisa e integridade científica, com a participação de pesquisadores de outras instituições e programas de pós-graduação

Meta: 1 evento por ano

- Incentivo à participação em eventos por meio da divulgação de eventos científicos relevantes

Meta: 1 participação em evento por linha de pesquisa do PPEAMB.

- Fortalecimento do Congresso Brasileiro de Resíduos Sólidos, por meio da divulgação do edital anual de submissão de artigos que irão compor o ebook anual

Meta: 1 capítulo de ebook por linha de pesquisa do PPEAMB

- Organizar eventos internos para apresentação de trabalhos e troca de experiências, em apoio às disciplinas Seminários (I e II - mestrado; I a IV - doutorado).

Meta: 1 evento anual

MÉDIO:

- Incentivar o fortalecimento dos Grupos de Pesquisa já existentes, com atividades interdisciplinares.

Meta: 10% de crescimento no número de pesquisadores dos atuais Grupos de Pesquisa

- Promover a colaboração entre docentes, tutores e discentes em projetos de pesquisa interdisciplinares.

Meta: 1 projeto de pesquisa interdisciplinar por linha de pesquisa do PPEAMB

- Estabelecer parcerias com universidades e centros de pesquisa nacionais e internacionais.

Meta: 1 parceria por linha de pesquisa do PPEAMB

- Incentivar intercâmbio de docentes e discentes para realização de pesquisas conjuntas, por meio de divulgação de editais

Meta: 1 docente e/ou discente fazendo intercâmbio por linha de pesquisa do PPEAMB

LONGO:

- Fortalecer as linhas de pesquisa existentes com a discussão de novas áreas de pesquisa estratégicas em temas emergentes

Meta: 1 nova área por linha de pesquisa.

- Incentivar projetos de pesquisa multidisciplinares e inter institucionais de longo prazo com potencial de impacto significativo, em temas emergentes.

Meta: 1 projeto por linha de pesquisa

- Atrair pesquisadores de alto nível para fortalecer os grupos de pesquisa por meio de submissão de propostas em editais de pós-doutoramento.

Meta: 1 pós doutorado por linha de pesquisa

- Oferecer oportunidades de coorientação em projetos de pesquisa de mestrado e doutorado para jovens-doutores (com até 5 anos de doutoramento)

Meta: 1 jovem doutor como coorientador por linha de pesquisa.

- Estabelecer programas de dupla titulação com universidades estrangeiras para fortalecer o processo de internacionalização do PPEAMB

Meta: 1 titulação dupla por linha de pesquisa.

- Atrair docentes estrangeiros para o programa de pós-graduação para assumirem coorientações ou participação em disciplinas do programa

Meta: 1 discente estrangeiro com participação em cada uma das linhas de pesquisa

- Incentivo à participação de docentes permanentes em redes de pesquisas nacionais e internacionais.

Meta: 1 docente participando de rede de pesquisa por linha de pesquisa do PPEAMB

(iii) Aumento de indicadores quanti/qualitativos na organização de projetos de pesquisa

FORÇA:

- Ambiente de diálogo e cooperação entre os docentes;
- Integração das linhas de pesquisa na consolidação de projetos guarda-chuvas;
- Disciplinas que priorizam a produção de textos para capítulos de livros e/ou artigos científicos;
- Negociação com setores específicos de propostas de projeto de pesquisa numa parceria público-privada, na dimensão de pesquisador na empresa, direcionado para o estudo e busca de resolução de problemáticas emergentes e urgentes setoriais (Ex: polo de cerâmica vermelha, polo de agricultura de irrigação do Moxotó, Associação de catadores de recicláveis)

- Alinhamento com questões emergentes de políticas públicas, por meio de articulação com entidades governamentais, buscando o diálogo para o estabelecimento de pesquisas que estejam direcionadas para a superação de questões relevantes (Ex: pesquisas com resíduos de equipamentos eletroeletrônicos)

FRAQUEZA:

- Ausência de editais específicos que auxiliem o aporte financeiro para viabilizar as pesquisas e pós-graduações;

- baixo nível de apoio financeiro institucional para publicações em revistas estrangeiras que cobram taxas para a editoração e revisão dos artigos

ESTRATÉGIAS: O PPEAMB está envidando esforços na continuidade das articulações, buscando estabelecer convênios com vistas ao aporte financeiro direcionado prioritariamente a bolsas de estudo.

Esta linha de ação trará uma elevação da contextualização das dissertações com demandas setoriais, assim como a inserção do pós-graduando no mercado de trabalho e com a realidade corporativa. Também merece destaque a preocupação de aproximação com diversas entidades da iniciativa pública, colocando pesquisadores para pensar em soluções corporativas para questões setoriais, além de se buscar a melhoria gerencial, técnica e administrativa destes parceiros. O desenvolvimento de indicadores e índices que denotam a sustentabilidade setorial é de relevância para que tais parceiros possam compreender quais as atividades que podem ser melhor desenvolvidas e quais tecnologias podem ser agregadas ao cotidiano corporativo, com a melhoria da performance institucional.

ESTRATÉGIAS FUTURAS (2025-28)

CURTO:

- Realizar lives focados em busca por financiamento para projetos de pesquisa e parceria público-privada.

Meta: 1 live por ano

- Articular treinamentos sobre ferramentas de gestão de projetos e softwares de análise de dados

Meta: 1 oferta de treinamento por ano.

- Disponibilização de treinamento de gestão de referência bibliográfica, análise bibliométrica, infométrica e cienciométrica

Meta: 1 treinamento por ano

MÉDIO:

- Incentivar a participação em eventos científicos com o perfil de inovação tecnológica e a divulgação de resultados de pesquisa e inovação científica.

Meta: 1 participação por linha de pesquisa

- Organizar eventos internos para apresentação de trabalhos que tenham inovações tecnológicas e troca de experiências, em apoio às disciplinas Seminários (I e II - mestrado; I a IV - doutorado).

Meta: 1 evento bianual

LONGO

- Consolidação de Linhas de Pesquisa, com o fortalecimento das linhas de pesquisa existentes e criação de novas áreas estratégicas vinculadas à inovação tecnológica.

Meta: 1 inserção de nova área estratégica por linha de pesquisa

- Transferência de Tecnologia Sul-Sul ou Norte-Sul, com vistas a internacionalização, buscando identificar problemas similares e a capacidade de adaptação das tecnologias desenvolvidas para aplicação em outras localidades

Meta: 1 relação multilateral Sul-Sul ou Norte-Sul por linha de pesquisa

(iv) Formação de grupos de pesquisa

FORÇA

- Presença de grupos de pesquisa bem estruturados, com Grupos de trabalhos temáticos e atividades multidisciplinares, articulando graduandos, graduados e pós-graduados de diversos níveis e instituições diferentes;

- Desenvolvimento de atividades de pesquisa, extensão e docência, com o empoderamento profissional como temática constante nas atividades desenvolvidas;

- Estruturação de eventos que elevam a visibilidade e a inserção social das pesquisas e estudos do PPEAMB.

- Suporte financeiro para as atividades dos Grupos de Pesquisa vinculando a pós-graduação a atividades de extensão

FRAQUEZA

- Baixo nível de suporte financeiro para Programas de Educação Tutorial (PET) do Governo Federal, apesar deste trabalhar Ensino, Cultura, Pesquisa e Extensão.

ESTRATÉGIA: Busca, por meio de parceria institucionais, a consolidação de linhas de atuação que estejam afinadas com demandas setoriais e problemas emergentes; Articulação entre os docentes para

o trabalho colaborativo focado em áreas temáticas e projetos específicos; Apresentação de propostas interinstitucionais para captação de recursos.

ESTRATÉGIAS FUTURAS (2025-28)

CURTO:

- Facilitar o encontro de pesquisadores com interesses comuns, criando espaços de diálogo e colaboração.

Meta: 1 encontro a cada semestre

- Criar espaço dentro do site do PPEAMB para link de informes a respeito dos grupos de pesquisa já existentes, com informações sobre suas áreas de atuação e projetos em andamento, assim como demais comunicações pertinentes, elevando a visibilidade destes.

Meta: 1 locus no site do PPEAMB para os grupos de pesquisa já existentes

MÉDIO:

- Promover a colaboração entre grupos de pesquisa liderado por pesquisadores do PPEAMB com outras instituições, nacionais e internacionais, tornando tal movimento institucional

Meta: 1 grupo de pesquisa impactado positivamente por linha de pesquisa do PPEAMB

LONGO:

- Apoiar institucionalmente a consolidação de linhas de pesquisa estratégicas, com foco em áreas de excelência e relevância social, além da articulação com políticas públicas e temas emergentes da Engenharia Ambiental na esfera glocal (local e global).

Meta: 1 grupo de pesquisa impactado positivamente por linha de pesquisa do PPEAMB

- Quanto à avaliação e ao reconhecimento dos trabalhos desenvolvidos pelos grupos de pesquisa, implementar um sistema de avaliação regular dos grupos de pesquisa, com base em critérios de qualidade e impacto das atividades de extensão, pesquisas e escritos

Meta: 1 grupo de pesquisa avaliado por linha de pesquisa do PPEAMB

(v) Promoção e participação de docentes, tutores e discentes em eventos científicos

FORÇA:

- Organização do Congresso Brasileiro de Resíduos Sólidos - Epersol (www.epersol.com.br), que está no décimo terceiro ano, sendo um evento anual que já produziu 22 ebooks com a participação de pesquisadores de pesquisadores nacionais e internacionais, Comitê Técnico-Científico com 250 doutores;

- Fluxo contínuo de informações sobre eventos, com incentivo intelectual dos orientadores para que os mestrandos tenham participação e possam dialogar com os pares a respeito das pesquisas;

- Busca de apoio financeiro para a participação de docentes e mestrandos em eventos nacionais e internacionais;

- Socialização de informações a respeito de eventos nacionais e internacionais para os grupos de discussão, fazendo com que as informações estejam disponíveis a todos;

- Estruturação de série anual de ebook a respeito de Instrumentos Legais Ambientais, havendo um ebook publicado (https://repository.ufrpe.br/bitstream/123456789/5045/1/livro_instrumentoslegaisambientaiseagenda2030.pdf) e dois no prelo, para publicação no primeiro semestre de 2025.

FRAQUEZA

- Ausência de apoio institucional da UFRPE para a participação em evento nacional ou internacional;

- Limitação de recursos para apoio financeiro para a participação em evento científico no exterior por parte da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) e pelo Governo Federal.

ESTRATÉGIA: Os docentes do PPEAMB estão buscando eventos on-line para viabilizar a participação e discussão dos trabalhos e pesquisas dos mestrados com seus pares, especialmente desde 2020, face ao processo pandêmico que a covid-19 impôs a todo o mundo. Entretanto, existe a necessidade premente de que os docentes e discentes tenham a oportunidade de discutirem os dados dos estudos com colegas de outras Universidades e centros de pesquisa visando ter um contraponto dos demais estudiosos da temática, assim como elevar a criticidade dos envolvidos no processo.

ESTRATÉGIAS FUTURAS (2025-28)

CURTO:

- Criar um calendário online alimentado de forma participativa com eventos científicos relevantes, tanto nacionais quanto internacionais.

Meta: 1 locus no site e redes sociais do PPEAMB

- Utilizar canais de comunicação da universidade (site, redes sociais, e-mail) para divulgar eventos e oportunidades de participação.

Meta: 1 locus no site e redes sociais do PPEAMB

MÉDIO:

- Em relação à criação e/ou fortalecimento de rede de colaboração, estabelecer parcerias com outras universidades e centros de pesquisa para facilitar o intercâmbio de docentes e discentes em eventos científicos e estágios pós-graduação ou de pós-graduação sanduíche

Meta: 1 parceria institucional por ano, por linha de pesquisa

- Incentivar a organização de eventos científicos na própria universidade, atraindo pesquisadores de outras instituições e promovendo a visibilidade da produção científica local.

Meta: 1 evento apoiado por ano

LONGO:

- Para dimensionar o impacto da participação em eventos, implementar um sistema de monitoramento da participação em eventos científicos na produção científica e na formação de docentes e discentes

Meta: 1 sistema de monitoramento

(vi) Estimular o caráter inovador e empreendedor nas atividades de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE

FORÇA

- elevado grau de conhecimento das problemáticas setoriais e a articulação dos docentes com setores específicos;
- reconhecimento da capacidade técnica-operacional e científica do corpo docente por parte da sociedade e das entidades públicas e privadas;
- Docentes atualizados e produtivos academicamente.

FRAQUEZA

- Suporte financeiro para atividades de campo, visitas técnicas, viagens de proposição e de conhecimento de unidades produtivas em outros estados brasileiros ou no exterior.

ESTRATÉGIA: A busca de estruturar projetos guarda-chuvas que articulem docentes e mestrados configura-se numa tentativa de minimizar os custos das atividades de pesquisa e de visita de campo, assim como a construção de uma articulação que eleve a sinergia operacional de todos os envolvidos. A inovação tecnológica tem lugar quando do conhecimento do estado da arte e o exercício de ousadia e inventividade dos envolvidos na busca do estabelecimento de inovações técnico-científicas. Por outro lado, a participação dos docentes e mestrados em espaços de diálogo setorial como Conselhos e Órgãos Setoriais, faz com que se acompanhe as questões emergentes e se eleve a articulação dos atores sociais de cada um destes espaços. Também os meios de comunicação (web, rádio, TV) identificam no PPEAMB competência para a discussão de temas de relevância para a sociedade, colocando os docentes e mestrados face-a-face com questões do cotidiano da população ou de setores produtivos.

ESTRATÉGIAS FUTURAS (2025-28)**CURTO:**

- Realizar oficinas e/ou lives sobre design thinking, lean startup e outras metodologias de inovação

Meta: 1 evento por ano

- Identificar a oferta de treinamentos sobre propriedade intelectual, transferência de tecnologia e empreendedorismo de base tecnológica

Meta: 1 locus nas redes sociais do PPEAMB para divulgação

MÉDIO:

- Promover palestras e/ou lives com empreendedores de sucesso para inspirar e motivar os pesquisadores.

Meta: 1 evento por ano

- Disponibilizar espaços de coworking e laboratórios de prototipagem para estimular a interação e a experimentação entre os pós-graduandos

Meta: 1 espaço de coworking

- Fortalecer o contato dos pós-graduandos com o escritório de transferência de tecnologia da UFRPE (Instituto IPÊ) para facilitar a proteção da propriedade intelectual e a comercialização de tecnologias

Meta: 1 palestra ou live por ano

LONGO:

- Incentivar a participação de concursos de ideias e hackathons para identificar projetos com potencial inovador.

Meta: 1 postagem por ano nas redes sociais

- Estabelecer parcerias com aceleradoras e incubadoras de empresas para oferecer suporte a startups de base tecnológica

Meta: 1 parceria institucional

- Contribuir para a criação de um ecossistema de inovação regional ou nacional, com a participação do PPEAMB, empresas, governo e investidores

Meta: 1 ecossistema de inovação no PPEAMB

(vii) Promover a integração entre as atividades de pesquisa e os *Campi* Avançados na UFRPE**FORÇA**

- A existência de *campi* avançados nos diversos biomas do Estado de Pernambuco, com infraestrutura compatível às necessidades dos trabalhos de campo de diversas disciplinas, além de suporte para transporte institucional por meio do programa Rural em Movimento;

- Linhas de pesquisa que estão atreladas a trabalhos experimentais de campo e que são desenvolvidos nos diversos biomas do estado;

- Recursos da pós-graduação que podem ser alocados para atividades de campo.

FRAQUEZA

- Baixo suporte financeiro adicional com diárias para viabilizar a estadia no campo e o desenvolvimento das pesquisas.

ESTRATÉGIA: O Programa organiza atividades de campo de forma articulada para que os custos operacionais sejam rateados pelos pesquisadores, além de incentivar atividades colaborativas entre os docentes e mestrands. Tais atividades também tem o propósito de ensino e diálogo interdisciplinar entre os envolvidos com o PPEAMB, que podem trabalhar de maneira sinérgica, assim como buscar a compreensão da realidade analisada por meio de diversos olhares temáticos.

ESTRATÉGIAS FUTURAS (2025-28)**CURTO:**

- Incentivar a realização de apresentação dos *campi* da UFRPE para docentes e discentes do PPEAMB visando estimular o uso destes no desenvolvimento de pesquisas e tecnologias

Meta: 1 apresentação a cada 2 anos

MÉDIO

- Estimular a realização de visitas de campo nos campi da UFRPE

Meta: 1 visita a cada 2 anos

:

LONGO:

- Estruturar pesquisas desenvolvidas nos campi da UFRPE

Meta: 1 pesquisa desenvolvida em um campi da UFRPE

(viii) Fortalecer a política de autoavaliação nos programas de pós-graduação

FORÇA

- Canal de comunicação livre com a Coordenação e Secretaria do Programa e o corpo docente, com reuniões bimensais, além da estruturação de Comissões para as diferentes áreas administrativas-gerenciais do PPEAMB, havendo atividades colaborativas que são desenvolvidas de maneira orgânica e complementar, com o envolvimento de todos os docentes;

- Fluxo contínuo de diálogo entre a Coordenação, Secretaria, mestrandos e doutorandos do Programa, tanto em espaços formais de sala de aula na disciplina Seminários I, II, III e VI, assim como espaço informal de Grupo de Discussão no WhatsApp, além de livre acesso a Coordenação;

- Há acesso livre à internet no campus sede da UFRPE, local onde as atividades do PPEAMB ocorrem.

FRAQUEZA

- melhor compreensão da necessidade de auto-avaliação por parte dos pós-graduandos, além da identificação de estratégias de melhoria contínua.

ESTRATÉGIA: A coordenação busca manter canal aberto e desburocratizado com os docentes, mestrandos e doutorandos para possíveis resoluções de conflitos, além do aparato legal e burocrático disponibilizado pela própria Instituição de Ensino Superior, deixando Ouvidoria à disposição de toda a comunidade acadêmica e, em especial, aos pós-graduandos da instituição. Tal postura representa uma clara direção no sentido de busca de melhoria dos serviços e produtos da UFRPE a toda a sociedade e em particular, aos mestrandos do Programa.

ESTRATÉGIAS FUTURAS (2025-28)

CURTO:

- Ter uma prática de autoavaliação, com ciclos anuais

Meta: 1 relatório de autoavaliação

- Manter ativa a Comissão Permanente de Autoavaliação e Planejamento Estratégico

Meta: 1 Comissão com reuniões regulares

MÉDIO

- Discutir novas estratégias para a prática de autoavaliação, conhecendo as práticas adotadas em outros programas de pós-graduação da área das Engenharias I

Meta: :1 palestra e/ou live com coordenadores de outras Pós-graduações

LONGO:

- Ter oficina de autoavaliação do PPEAMB, com metodologia imersiva

Meta: 1 oficina de imersão a cada 2 anos

(ix) Ampliar as ações relacionadas à saúde mental na Pós-Graduação

FORÇA

- suporte do Departamento de Qualidade de Vida (DQV) da UFRPE tem programa de acolhimento realizado de maneira virtual que realiza escuta ativa para o necessitado, assim como uma

ampla rede de informações e orientações de como se manter com a mente saudável durante o período de isolamento social, da pandemia, assim como depois de superada esta etapa de insegurança sanitária e ambiental;

- Orientação para que os docentes monitorem de perto os orientandos quanto a alterações no comportamento ou distúrbios aparentes de humor, aconselhando-os a buscar o DQV/UFRPE;
- Realização de pesquisa trimestral sobre a condição de saúde física e mental dos docentes, discentes e técnicos da UFRPE, buscando identificar não conformidades e possíveis distúrbios.

FRAQUEZA

- A falta de atividades constantes do DQV/UFRPE que gerem proximidade com os pós-graduandos.

ESTRATÉGIA: Os docentes do PPEAMB estão em constante contato, por meio de atividades presenciais, salas virtuais e trabalhos colaborativos, assim como discutindo a situação dos orientandos quando pertinente, para a busca de resolução de situações que necessitam de um apoio do Programa. Visto ao ambiente amigável entre os docentes, onde a maioria está desde o início do PPEAMB, existe um ambiente de coleguismo favorável a que um possível suporte aos discentes seja realizado de maneira ágil e discreta, mas com o apoio necessário.

ESTRATÉGIAS FUTURAS (2025-28)

A saúde mental na pós-graduação é um tema crucial que exige atenção e ações concretas. A pressão acadêmica, a competitividade e as incertezas do futuro podem impactar negativamente o bem-estar de docentes e discentes. Para ampliar as ações relacionadas à saúde mental na pós-graduação, é fundamental adotar uma abordagem estratégica

CURTO:

- Dar visibilidade aos discentes dos canais de comunicação institucionais já existentes, de forma acessível e confidenciais, para que estes possam buscar apoio psicológico se necessário.

Meta: 1 comunicado a cada 6 meses para dos discentes

- Divulgar eventos sobre temas como gerenciamento de estresse, ansiedade, depressão e outros desafios da saúde mental.

Meta: 1 comunicado a cada 6 meses para dos discentes

MÉDIO

- Informar a respeito de disciplinas ou módulos sobre saúde mental nos programas de pós-graduação

Meta: 1 comunicado a cada ano:

- Apoiar cursos institucionais da UFRPE de capacitação para docentes e tutores sobre como identificar e lidar com problemas de saúde mental em seus alunos.

Meta: 1 comunicado a cada ano

LONGO:

- Promover uma cultura de cuidado e respeito na pós-graduação, onde a saúde mental seja valorizada e priorizada.

Meta: 1 atividade a cada semestre

- Incentivar a realização de pesquisas pelas instâncias cabíveis da UFRPE sobre saúde mental na pós-graduação, com foco na identificação de fatores de risco e na avaliação da eficácia de intervenções

Meta: 1 pesquisa a cada 2 anos

- Divulgar os resultados das pesquisas desenvolvida por instância responsável pelo tema na UFRPE, além de políticas e práticas institucionais na área

Meta: 1 divulgação a cada 2 anos, no fichamento da pesquisa

4. ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO DOCENTE E DISCENTE.

O acompanhamento da produção acadêmica dos docentes permanentes e colaboradores vem sendo desenvolvido por meio dos indicadores da Ficha de Avaliação. Conforme descrito no item 1.2.3 a ideia é ampliar os critérios para melhor avaliação. Apesar de estar havendo renovação do quadro docente, se pretende fazer um acompanhamento mais detalhado dos docentes para garantir e nortear a transferência de docentes do grupo de permanentes para o grupo colaboradores. A ideia é que em 2025 (início do quadriênio), assim que seja divulgado os novos critérios de avaliação da produção intelectual, haja abertura de edital específico para docentes permanentes, elevando o número destes. Está em discussão uma política de aperfeiçoamento destes mecanismos, tendo por base os seguintes preceitos:

- a) análise da produção acadêmica com a quantificação da produção acadêmica de artigos científicos, resumos expandidos em anais de eventos, capítulos de livros e/ou ebooks, organização de livros e/ou ebooks, escrita integral de livros e/ou ebook, tomando por norteador o Qualis de revistas e Livros, produtos técnicos e tecnológicos
- b) envolvimento do corpo docente em orientações de mestrado e doutorado,
- c) desenvolvimento e busca de financiamento de projetos individuais, em grupo ou em rede;
- d) impacto social da atuação do docente, contemplando todos os subitens e especificidades desta questão

Do primeiro quartil, a metade dos docentes com menor pontuação serão automaticamente credenciados como colaboradores, ao passo que será aberto edital específico para tais vagas, buscando assim elevar a produção acadêmica do grupo de docentes permanentes, além de estimular todos a se manterem academicamente ativos e comprometidos com as diversas métricas a serem alcançadas pelo PPEAMB. Tal edital também abrirá vagas para docentes colaboradores, respeitando-se o percentual de 30% permitido pela Ficha de Avaliação da Engenharia I, visando que todos estejam dentro da melhor performance possível, auxiliando o programa como um todo para manter o nível alcançado e buscar patamares mais elevados de classificação. Os atuais docentes colaboradores podem concorrer as vagas abertas para docentes permanentes ou concorrerem para as vagas de colaboradores. Assim, passa-se a ideia de que docente colaborador é um estado transitório e não permanente no PPEAMB.

Ressalta-se que nas reuniões regulares anuais, onde são discutidas as métricas do PPEAMB, na apresentação dos resultados individualizados dos docentes, já há a apresentação dos quartis e todos têm ciência do posicionamento geral do grupo e da colocação em que está no PPEAMB. Desta forma, todos estão tendo a possibilidade de organizar melhor as futuras produções acadêmicas, preparando o seu planejamento estratégico particular quanto às métricas a serem alcançadas.

5. POLÍTICAS DE RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO CORPO DOCENTE INCLUINDO ATRAÇÃO DE JOVENS DOCENTES PERMANENTES (JDP).

Além do processo descrito no item acima, o edital irá pontuar jovens doutores, buscando captar no mercado tais expertises, além do mecanismo de aproximação via coorientação e formação de bancas de qualificação e de defesa. Tais procedimentos de aproximação são fundamentais para identificar expertises temáticas complementares ao corpo docente atual do PPEAMB, buscando atingir temáticas da Engenharia Ambiental que no momento ainda não são intensamente trabalhadas. Destaca-se neste critério temático a questão da poluição atmosférica, vinculadas às mudanças climáticas de base meteorológicas, tema muito relevante para o programa e ainda não conta com docente com tal especificidade investigativa.